

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Choro (6  
Mes, 27 (Vinte e sete) dias de mês de agosto de 1919 (dois  
mil e dezessete) an, 10h 22 min / dez Choros e vinte e dois min) no par  
tido da Câmara Municipal de Choro - e reuniram-se mais  
uma vez em sessão ordinária os membros da Casa da Dama  
Gracia sob a presidência dos Vereadores Francisco Galvão e  
Vicente. Feita a abertura de prazo e Secretário da Mesa

Deputada procedeu à chamada, à qual responderam os seguintes  
Cds: Francisco Camar Cunha Ribeiro (procurador) Sousa  
Saraiva, Fabiano Gomes (apraia) F.º Vidal de Oliveira /  
Mandell (camareiro), Weto, Antônio Francisco Delmonde F.º de  
Vasconcelos, Julia (Diretora de Franca) Verney e Antônio Francisco de  
O presidente da Mesa determinou a leitura das correspondências,  
uma lida e enviada Câmara para o presidente estadual para  
a renovação do comitê das Brigas Metropolitanas de Fortaleza. Co-  
luiu-se o ofício de nº 050/19 da lavra do Secretário Municipal  
de Educação, ofício nº 05/19 com apresentação de calendário  
de trabalho de dias úteis e mais três (03) outros ofícios, com o  
mesmo teor, de Diretores escolares, lido, ofício nº  
004/19. Foi lida, também, o ofício de nº 051/2019, da lavra  
do Secretário Municipal de Educação. Na oportunidade também se  
lêo o ofício nº 180/2019 da lavra do Chefe de Gabinete da Mu-  
nicipal de Choro. Após as correspondências o Vereador  
convidou as pessoas em audiência pública e chamou para  
fazer uso da tribuna o representante da empresa A D Boca  
Lda's consoante presença contratada. O Vereador Fabiano Gomes  
inquiriu e explanador acerca do repasse da frequência dos meteo-  
ristas que fazem o transporte escolar. O representante em resposta  
aduziu que a frequência chega com atraso que chega a cerca de 15  
minutos, que emperra a liberação de pagamento dos meteoristas, e  
que inclusive o demora a participação de novo procedimento Cata-  
strófico Aduziu, também, que falta legislação de transporte no  
município de Choro. O mesmo Cds inquiriu se o explanador  
se o mesmo poderia informar acerca de veículos parados, do mu-  
nicipio de Choro, de propriedade de irmão de algum Vereador,  
se que se responsável que não tem conhecimento desse fato, mas  
se fizesse as averiguações e responder posteriormente. O Vereador  
Fabiano Gomes achou que o explicaria naquele dia a imprensa  
com o mesmo ofício, perguntou sobre a propriedade de outro veí-  
culo, lido de Manoel José de Choro, e se seria alguma um  
ônibus. O Vereador F.º Julia perguntou se haveria algum Dm

parte em seu próprio nome levado ao município. O Vereador  
Antonio Delmoro por sua vez questionou se há irregulari-  
dade da empresa AD Beracles por não estar contratada. O ex-  
posto refere-se que a responsabilidade pelo pagamento tanto  
de transporte de ensino fundamental quanto de transporte  
de ônibus, cujas verbas são creditadas para o município em datas  
distintas, e que gera imbróglio entre os meses de vencimen-  
tos, que a empresa está adimplente com os meses de ven-  
cimentos. O mesmo Vereador perguntou se há depósito de Munici-  
pio por parte da empresa no que foi respondido que não há  
depósitos. O Vereador Fabiano Rodrigues questionou a razão da suspen-  
são das aulas por falta de transporte escolar. O representante  
da empresa, respondeu que os veículos que deixaram de rodar  
são de propriedade municipal, e não os veículos de contra-  
tados informando que somente soube do prefeito municipal que sus-  
pendeu as aulas após a sua publicação. Declarou que as es-  
tradas comunitárias estão precárias e dificulta o transporte de alu-  
nos. O Vereador Fco. João Inquiriu quem é o responsável da  
empresa AD Beracles no que foi declarado o nome, Carlos  
Vallier. O Vereador Paulo George verbalizou que desde o ano  
de 2017 os alunos de Choro estão prejudicados. Inquiriu  
a data de início da contratação e se há atualizações, perguntando se  
há o término do contrato do município de Choro - se sim a AD  
Beracles se deu o prazo para a liquidação causada pela au-  
tuação do secretário de Educação para prestar esclarecimentos. Teve  
em seguida a responsabilidade de Choro não se restringe a fazer o pa-  
gamento do fornecedor, mas abrange a fiscalização da prestação  
de serviço e adequado cumprimento contratual. Mencionou que  
há muitas referências de falta de pagamento. Com respeito ao ex-  
posto de alguns alunos no pagamento por questões de estradas comunitárias  
O Vereador Antonio Emmanuel a seu tempo esclareceu que se trata  
de uma questão municipal suspendendo as aulas verbalizou que o mu-  
nicipio tem a referência providência para resolver problemas de

meta própria e de meta leada Inquirição a a empresa AD  
Locações de Veículos em licitação para transporte de PSF. Com  
resposta e representando verbalizou que a empresa não presta mais  
serviço no Município de Pterro. O que todos as pendências foram  
sua inventaria existentes serão saldados. O Vereador Cássio de  
aduziu que o município providenciara a entrega a repescagem de atas.  
O Vereador Manoel, homem Neto considerou que as deliberações de supri-  
stante da AD Locações eram esclarecedoras. O Vereador Custódio de  
Frenha a seu tempo parabenizou o representante da AD Locações pela sua  
demonstração. O Vereador João George parou a leitura dos Projetos  
de Lei de nº 016/2019 e nº 017/2019 os quais foram enviados as  
Comissões da Casa. Dando, posteriormente, para a fazer uso da  
tribuna e representante do Sindicato dos Servidores Públicos de São  
de expandir agenda dos Plano de Saúde, Educação e Salários e  
a importância da regulamentação da matéria, no que pediu o apoio  
dos parlamentares. O Vereador Irmão também mencionou que por  
referir o projeto de Lei, mas viu a limitação imposta pela lei  
de disponibilidade na Lei Orgânica e no Regimento da Câmara  
que não autoriza a apresentação de PL por iniciativa pelos Vereadores  
Legislados, e sugerindo a iniciativa popular. O Vereador João  
George sugeriu a apresentação de requerimento pela Câmara para  
que os Vereadores Exequivos enviar o PL a Câmara Municipal, en-  
viando cópias do Regimento com seção atualizada do PCCS, em  
apelo divididamente ou, ou seja, pela Casa de Democracia. O Vereador  
Cássio de Cássio manifestou seu apoio ao PL para criação do PCCS.  
O Vereador Fabiano Gomes explicou seu entendimento pelo qual  
seria mais oportuno para a eficácia de o PL, já estando  
chegando encaminhado de já para tramitação. Sugeriu a pequena  
medicinal dos servidores da saúde nessa conjuntura, e se por isso  
necessidade de maior regulamentação de salários e dos servidores  
para se atingir o objetivo desejado. Lembrou que a despesa de Jul-  
ho de um concurso público para renovação do quadro de pessoal  
há um indivíduo operando no Município contribuindo substancial-  
mente. O Vereador Rogério também enfatizou a necessidade para o ser

deixar na sua motivação e satisfação a aprovação do PCCS.  
Ingerir a reestruturação do trabalho jurídico do Município  
para a aprovação do projeto de lei de indicação. O Presi-  
dente do Sindicato relatou que o Sindicato e os servidores  
estão se mobilizando, entenderam o pedido de apoio da Casa de  
Democracia para a aprovação do PCCS uma vez com firma-  
de e para o seu início. O Senhor Antônio Borges se colocou  
à disposição para ajudar os servidores nessa conjuntura dentro da  
sua área de atuação. Nada jamais havendo a tratar e o Senhor  
Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a presente ata  
que após lida e achada conforme será assinada pelos Srs. de  
Francisco Leão Cabral

Francisco Elvina Maria Ribeiro

Guilherme de Frossa Pereira

Manoel Dias

Francisco de Paula Gomes

Francisco

Francisco José Vidal de Azevedo

Antônio Francisco de Sá

Antônio Francisco de Sá